

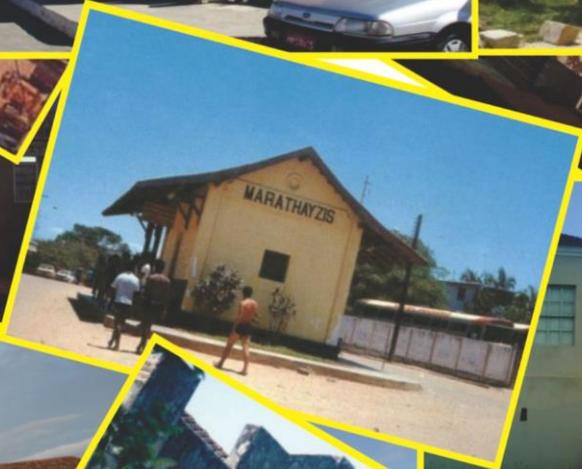
Contos, Causos e

Encantos

de

Marataízes e

Itapemirim





*Contos, Causos e
Encantos de
Marataízes e
Itapemirim*

Copyright © Bárbara Pérez
Marataízes (ES), 2014.

Clube de Autores Editora.
Site: <http://www.clubedeautores.com.br/>

Projeto gráfico: Marco Costa
Foto da capa Edson Lucas Hautequestt, Contra-capas: Domínio Público.
Fotos de Marataízes e Itapemirim-ES
Ilustração Interna: Edson Lucas Hautequestt, Felipe Campos, Mitti Mello,
Vitor Nogueira, Roberto Martins e acervo pessoal de Ivilisi Soares de
Azevedo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP:

Pérez, Bárbara
Contos, causos e encantos de Marataízes e Itapemirim-
ES.- 2015.

Organização. Marco Costa - 2ª ed. Marataízes (ES): Clube
de Autores, 2015. 248 páginas. 14 x 21 cm.

ISBN:

1. Literatura brasileira. 2. Poesia brasileira. I Título.

DIREITOS RESERVADOS:

- a) é proibido o uso comercial de qualquer texto contido neste livro, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, dos respectivos autores;
- b) é proibida a reprodução, total ou parcial, de qualquer texto contido neste livro, sem a citação do nome completo do respectivo autor;
- c) é proibida a geração de obras derivadas a partir de qualquer texto contido neste livro.

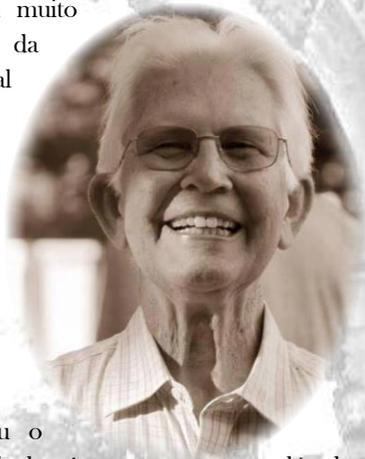
Essa obra é dedicada com muito respeito aos empresários da Usina Paineiras, em especial à memória de Dr. Ruy Vital Brasil Filho. Ele foi diretor industrial da Usina Paineiras e o grande idealizador dessa iniciativa que está multiplicando as áreas de preservação da Mata Atlântica no Estado, tendo inclusive atingido a marca de 01 milhão de mudas integradas ao meio ambiente.

Grande ecologista, que implantou o horto da Usina Paineiras, sendo mais de três décadas colaborando com o reflorestamento da mata atlântica no Estado e outros Estados. São produzidas mais de 40 mil mudas/mês e mais de 80 espécies, sendo algumas em extinção. As mudas são ofertadas gratuitamente e ele em vida, fazia questão de visitar todos os dias os funcionários e o belíssimo santuário ecológico.

Falecido em 27 de fevereiro de 2015, aos 84 anos, o ex-diretor da Usina Paineiras Ruy Vital Brasil Filho atuou na empresa por mais de cinco décadas. Engenheiro civil responsável por importantes realizações na indústria, também era reconhecido pela satisfação com que mantinha uma relação de muita proximidade com os funcionários.

A aproximação com a empresa aconteceu em Belo Horizonte (MG), quando ele estudou Engenharia com José Thomaz, o filho mais velho do patriarca da família que dirige a Usina Paineiras há mais de 75 anos, Ataliba Carvalho Brito.

Recém-formado, Ruy Vital Brasil casou-se com Ana Lúcia, irmã de José Thomaz, e veio trabalhar em Paineiras, como engenheiro, no início da década de 1960. “Durante os primeiros anos, moramos num pequeno apartamento que ficava dentro da usina”, relembra Cláudio de Carvalho Brito Vital Brasil, filho mais velho de Ruy e Ana Lúcia que, assim como a filha do casal, Mônica, também trabalhou na empresa.





É desta época o início da recuperação florestal do morro lateral à usina, que aos poucos foi se tornando o maior viveiro particular de mudas de árvores nativas de Mata Atlântica de todo o Sul do estado do Espírito Santo. A iniciativa contribuiu para consolidar

a Usina Paineiras como referência em responsabilidade socioambiental. Dentro da empresa, enquanto diretor administrativo ou industrial, Ruy liderou a construção de espaços como o armazém nº 1, de açúcar (onde hoje funciona a ensacadora) e o galpão de alvenaria para depósito da cana que chega para moagem.

“Ele trabalhou na empresa em momentos bem diferentes de hoje. Em uma das enchentes, que eram mais frequentes e maiores que as mais recentes, chegamos a atravessar com minha mãe, a pé, à noite, toda a reta da chegada da usina, com água no pescoço – um trecho de mais de dois quilômetros”, relembra Cláudio.

O sempre sorridente “Dr. Ruy” prezava pela família, e um dos seus orgulhos era o de ser neto do pesquisador biomédico Vital Brazil, cuja mais reconhecida realização de nível internacional foi à descoberta do soro antiofídico. Ruy Vital Brasil Filho nasceu em Niterói, em uma casa próxima ao local onde posteriormente foi construído o Instituto Vital Brazil.

Ao se aposentar na empresa, em dezembro de 2013, Ruy Vital Brasil Filho havia ajudado a desenvolver uma das dez maiores empresas capixabas do setor de alimentos (segundo a Federação das Indústrias do Espírito Santo). Em operação ininterrupta desde a sua fundação, há 102 anos, a Usina Paineiras contribui diretamente para o desenvolvimento local da atividade da cana, que há séculos é uma das mais importantes para a economia do litoral Sul capixaba.

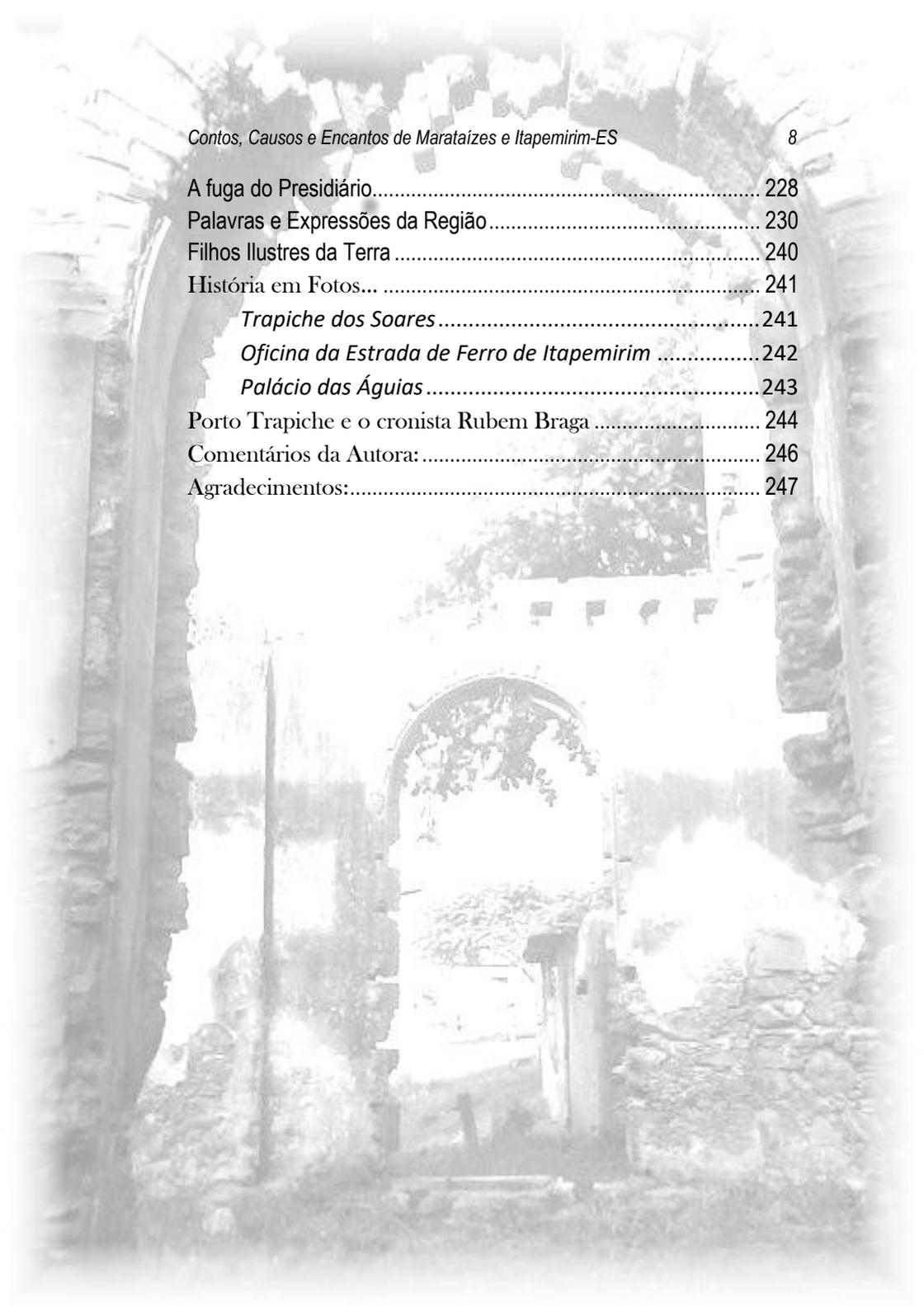


ÍNDICE

Sobre a autora	12
Biografia.....	16
<i>Filiações acadêmicas:</i>	17
<i>Agremiações literárias:</i>	17
<i>Participa das antologias:</i>	18
<i>Obras Publicadas:</i>	18
<i>Obras em Andamento:</i>	18
Poemas dedicados a Marataízes.....	19
Amor & Abacaxi	21
Marataízes – Raul Sampaio.....	22
Itapemirim	23
Pérola capixaba é aqui	25
Marataízes.....	26
Marataízes!	29
O Palhaço	33
A mulher que catava flores	36
Colcha de Retalhos.....	41
O Guerreiro – Dedicado ao Corpo de Fuzileiros Navais.....	48
O Lenhador.....	52
O Pescador do Pontal.....	59
O começo – Ao Corpo de Fuzileiros Navais	65
Política torresmo com mandioca.....	72
O Casulo.....	78
O suicídio de Penélope.....	82
A Nativa e o Fuzileiro Naval - Ficção.....	85
Serra Pelada.....	93
A espera	99
O Peão de boiadeiros	106
O Bailarino	112
Velhas histórias em noites de velórios.....	116
A Mulher de branco.....	121

Mataram a Ísis.....	125
O frade e a freira.....	128
A lenda de Tamandanaré e do Rei Rudá.....	130
O homem lobo.....	133
A Lenda a respeito do nome Capixaba.....	139
A Lagoa encantada.....	141
O tesouro.....	145
A Ilha dos Franceses – E a Marinha do Brasil.....	150
A chegada do Português Rodolfo Tavares Gomes.....	156
Matriz Nossa Senhora do Amparo.....	165
História do Município de Itapemirim.....	167
Hino Oficial- Município de Itapemirim-ES.....	172
Narciso Araújo.....	173
História do Palácio das Águias.....	175
Igreja Nossa Senhora dos Navegantes.....	181
São José de Anchieta.....	183
O Porto Trapiche e a história de Marataízes.....	189
Coronel José Marques Machado Soares.....	193
Lagoa Guanandy.....	196
Domingos José Martins.....	198
<i>O Cidadão</i>	199
Emancipação Política de Marataízes.....	206
<i>A Bandeira</i>	206
<i>Brasão de Armas</i>	207
<i>Hino da Cidade de Marataízes</i>	208
Cor para as canoas.....	210
Marathayzis.....	211
Socorro ao acidentado.....	216
Vozes do além.....	219
Amor violento.....	223
O homem da capa preta.....	225
O Tubarão nas areias do Pontal.....	227

A fuga do Presidiário.....	228
Palavras e Expressões da Região.....	230
Filhos Ilustres da Terra.....	240
História em Fotos... ..	241
<i>Trapiche dos Soares</i>	241
<i>Oficina da Estrada de Ferro de Itapemirim</i>	242
<i>Palácio das Águias</i>	243
Porto Trapiche e o cronista Rubem Braga.....	244
Comentários da Autora:.....	246
Agradecimentos:.....	247





Cortesia Filipe Campos

PREFÁCIO

A poetisa Bárbara Perez nos apresenta um livro com histórias, belíssimas, fantásticas e que nem mesmo o tempo será capaz de apagá-las, pois a escritora reuniu passagens que, durante anos estavam armazenadas em sua memória, vividas e ouvidas nas diversas horas do seu cotidiano na cidade adotada e amada por ela, a belíssima Marataízes.

Nesta obra, *Contos, Causos, & Encantos de Marataízes*, Bárbara Perez nos leva de retorno no tempo, um tempo em que avós, pais, filhos e vizinhos sentavam-se em troncos, bancos, cadeiras no quintal da casa sob a luz do luar para contarem suas histórias, suas experiências de vida. As crianças ficavam caladas prestando o máximo de atenção em tudo e em todos e de vez em quando um violão interrompia o ritmo das conversas.

A quem interessa este livro? A todos aqueles que viveram esta época e principalmente para os que não conviveram, para tomarem conhecimento da beleza de um tempo em que as pessoas se cumprimentavam mais, compartilhavam mais com amigos e vizinhos despreocupadamente, e não, num mundo que funciona à base do interesse, do lucro, da ambição desmedida e da vantagem.

A escritora nos apresenta um linguajar de fácil entendimento, sem rebuscamentos, tornando, assim, a leitura mais prazerosa, produzindo no âmbito da emoção, a sensação da recordação de andar na chuva, machucar-se na rua, brincar de pique e se encantar com a vida em um mundo real e não o mundo artificial em que a maioria das crianças vive atualmente.

Contos, Causos, & Encantos de Marataízes, a autora nos leva á viajar pelos belos cenários, paisagens dos lugarejos de Itapemirim e Marataízes na temática dos contos e lendas urbanas reais ou fictícias, mas que nos movem pela emoção dos fatos e pelas paisagens aqui destacadas, também nas fantasias de infância vivida na linda São José do Calçado, e esta obra ficará sempre atual, não importa em que tempo ela será lida, pois haverá um mundo a ser descoberto nos seus versos, portanto, imprescindível em todas as bibliotecas, e assim, desfrutemos desta excelente maneira de contar histórias, pois elas arejam as nossas emoções e fica a certeza de que Bárbara Pérez será tão eterna quanto a sua obra.

Prof. Ademir Azevedo de Moraes

Sobre a autora

A menina dos sapatos de plástico.



Legenda Barbara com 3 anos de Idade conhecida por "Bininha"

A brincar pela "Rua Nova" toda a criançada fazia a maior algazarra, mas o que atraía a maioria das crianças, não surtia o mesmo efeito na pequena menina de olhar distante e de cabelos encaracolados.

Tudo nela era diferente, e com certa altivez de quem sabia mais que a meninada em geral, ela simplesmente menos (prezava) o que nos agradava. Por certo, já naquela época pairava em sua cabeça lindos contos e causos que faziam com que nada mais lhe chamasse a atenção.

Só uma coisa ela tinha em comum com as demais meninas de nossa rua: A vontade de estudar e nem mesmo as dificuldades de uma família humilde a fizeram desistir de seus sonhos. Algumas recordações de nossa infância eu tenho por haver participado, outras eu sei por havê-las ouvido sendo (re) contadas. Então vamos lá.

Uma dessas recordações sempre que posso conto aos meus filhos (é lição de vida , quando pensam que estão passando por dificuldades) é de quando minhas duas irmãs foram estudar no "Grupo Escolar Manoel Franco", e por causa de nossas dificuldades financeiras precisaram estudar em horário alternado (não o Grupo não era uma escola particular), a dificuldade era comprar os sapatos pretos (a escola exigia sapatos) para as duas meninas ao mesmo tempo, daí veio à solução: uma estudaria pela manhã e a outra à tarde.

E assim seria que as duas meninas mais ou menos ao meio dia deveriam encontrar-se no meio do "morro". A que estudava a tarde subiria até a metade do morro descalça e quando encontrasse a irmã, esta tiraria os sapatos e os passaria à irmã que terminaria seu trajeto ate a escola calçada com os sapatos pretos de plástico.

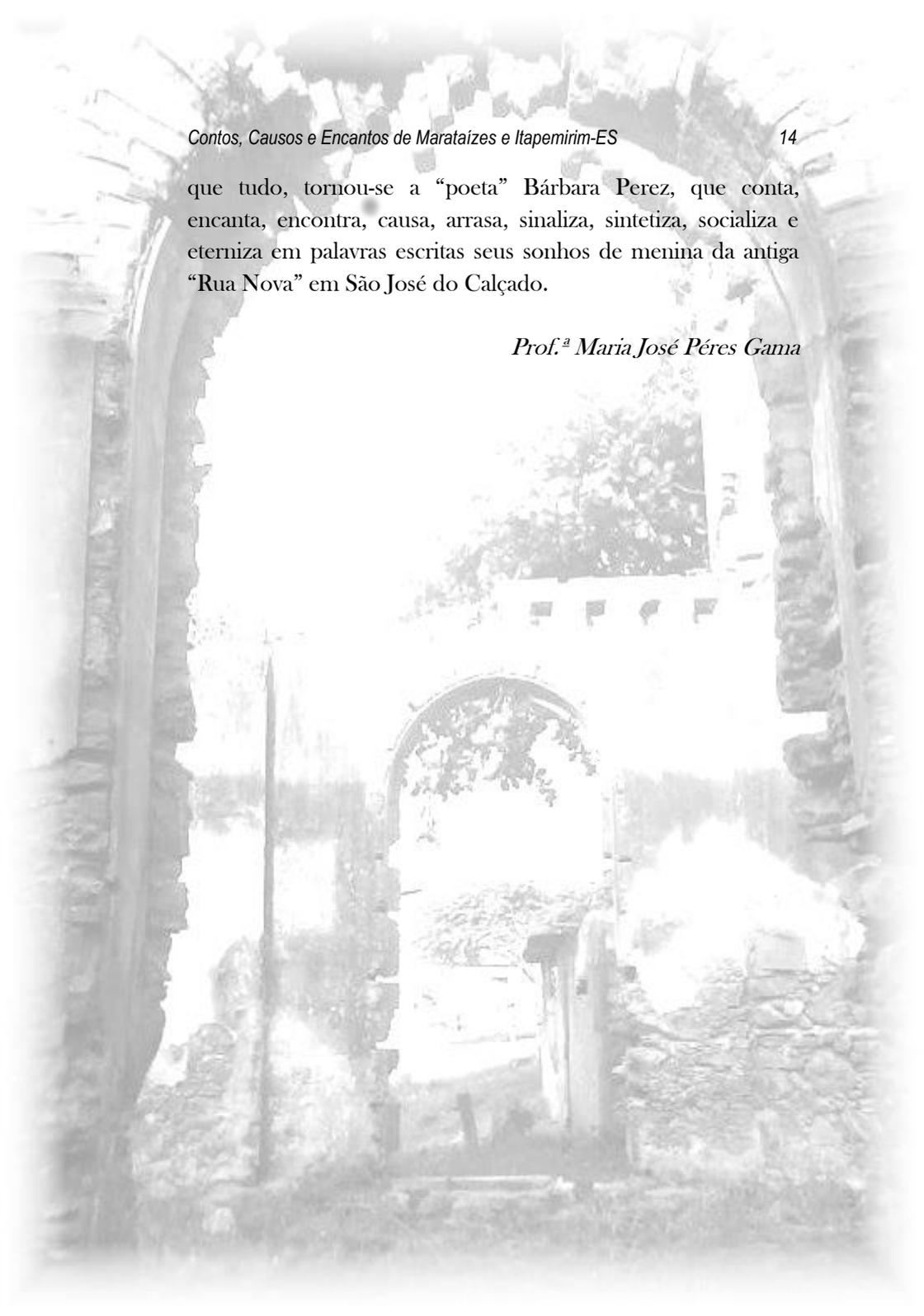
Se fossem olhar essas e outras tantas dificuldades, a menina de olhar distante e de cabelos encaracolados, talvez não tivesse até hoje alcançado alguns de seus objetivos, mas como toda "escrevinhadora" ela, já naquela época sabia que tudo que tem que ser, de alguma forma encontra um jeito de chegar ao seu destino.

Naquela época mesmo sem saber o que era customizar, nossa mãe, encomendava fartas quantias de retalhos vindos do Rio de Janeiro através de Dona Candinha, nossa vizinha, e costurava os nossos vestidos emendados que servia de zombaria das meninas (ricas) da época.

Hoje é moda para ricos e menos favorecidos. A menina dos sapatos de plástico, hoje se tornou mãe, avó, enfermeira e mais

que tudo, tornou-se a “poeta” Bárbara Perez, que conta, encanta, encontra, causa, arrasa, sinaliza, sintetiza, socializa e eterniza em palavras escritas seus sonhos de menina da antiga “Rua Nova” em São José do Calçado.

Prof.^a Maria José Péres Gama





*Foto: Trapiche localizada na Foz do Rio Itapemirim Final Sec. XIX
Acervo pessoal de Ivilisi Soares de Azevedo*

2018

*“Marataízes com Vinte e sete Anos
de emancipação e duzentos e três anos
de existência.”*

Biografia.

“Até Hoje 2015 eu...

- Plantei um Jequitibá rosa no sitio Recreio

- Gerei três filhos, e deles herdei quatro netos mais um prestes a nascer.

- E do âmago de minha alma retiro dela pedaços para preencher meus escritos com a esperança de que um dia possam preencher a alma de outrem.”



Bárbara Péres nascida no dia 18 de dezembro de 1966, filha de José Péres (in memoriam) e Rita Coelho Péres, na fazenda Colônia distrito de Mimoso do Sul, bisneta dos italianos Santolinis e dos espanhóis Péres, desbravadores das terras capixabas do século passado.

Foi morar em São José do Calçado com apenas cinco anos de idade, por isso considera-se calçadense. Divorciada, mãe de três filhos: Cosme Péres de Almeida, Kamille Péres de Almeida Silva, Karolline Péres de Almeida, avó de quatro netos: Eduardo, Giovanna, Lucas e Laura. Adotou há mais de doze anos, Marataízes (ES) como ‘cidade do coração’ onde mora e atua na área da enfermagem. Idealizadora, fundadora e Presidente da Academia das Artes, Cultura e Letras de Marataízes e do Estado do Espírito Santo; bem como da associação “Mulheres em Ação” promovendo ações sociais, culturais e políticas.

Filiações acadêmicas:

- *Academia Cachoeirense de Letras;*
- *Academia de Ciências, Letras e Artes de Manhauçú;*
- *Academia de Letras e Artes de y Valpariso (Chile);*
- *Ateneu Angrense de Letras e Artes de Angra dos Reis;*
- *Academia Cabista de Letras, Artes e Ciências de Arraial do Cabo (RJ);*
- *Real Academia de Letras do Rio Grande do Sul;*
- *Delegada Regional pela Academia de Ciências, Letras e Artes de Manhauçú (ACLA/MG);*

Agremiações literárias:

- *Em 2009 recebeu placa Menção Honrosa como poetisa defensora das Letras e Cultura no lançamento do seu livro-Loba - do Poder Executivo de São José do Calçado-ES;*
- *Em 2012 recebeu as Comendas 'Tiradentes' e 'Dom Pedro II', outorgadas pela FEBLACA em sessão solene na OAB em Niterói-RJ;*
- *Em 2012 recebeu o Título de Cidadã Benemérita - Poder Legislativo em São José do Calçado-ES;*
- *Ainda em 2012 recebeu o Título de Cidadã Marataizense - Poder Legislativo Municipal de Marataízes;*
- *Em 2013 recebeu o título 'Valorosa Mulher', outorgado pela Academia de Artes, Letras e Ciências de Iguaba Grande (RJ) em sessão solene na Câmara Municipal de Iguaba Grande-RJ;*
- *Em 2013 recebeu o Título de Mulher Marataizense-Poder Legislativo de Marataízes-outorgado às valorosas mulheres que contribuem para o desenvolvimento cultural do Município.*
- *É articulista sociocultural com suas matérias em vários sites de Marataízes e região do litoral sul capixaba, colunista em algumas revistas como Vip Sul Capixaba e outras.*

- *Escreve contos e crônicas para o tradicional Jornal A Ordem de São José do Calçado e para o Jornal “A Palavra” de Alegre/ES*

Participa das antologias:

- *“Poeta Mostra a Tua Cara”,*
- *“Poemas à Flor da Pele” (poemas);*
- *“Poemas à flor da Pele” (contos e crônicas);*
- *“Bailando por Pensamentos e Emoções”;*
- *“Poemas da Pérola Capixaba”;*
- *Revista do Centenário de Rubem Braga pela Academia Cachoeirense de Letras com o conto*
- *“O Guerreiro” dedicado ao Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil.*

Obras Publicadas:

- *- Mulher (2003)*
- *- Loba (2009)*
- *- Fuzileiros Navais, suas missões e amores em Marataízes (2011)*
- *- Nua & Crua - A poesia de Bárbara Pérez (2015)*
- *- Contos, causos, & encantos de Marataízes (2015)*

Obras em Andamento:

- *-“A Carne” (romance);*
- *-“Os Santolinis da Itália ao Espírito Santo” (História dos seus Ascendentes italianos);*

Poemas dedicados a Marataízes

Marataízes.

Voltei à saudade que me trazia ao recôndito de teu ser.
Em plena nostalgia, relembrei o que por aqui vivi.
Foram sonhos que se perderam, realidades que não
aconteceram.

Histórias fragmentadas pelo tempo que passou.
Marataízes que me vistes menina, meu corpo ainda tem o
cheiro das tuas praias, meus sonhos ainda têm partículas das
tuas areias, e minha boca o gosto fecundo das tuas águas. Eu
sou toda lembrança, do tempo passado, do beijo roubado, do
olhar capturado, onde minha alma foi abarcar.

Marataízes dos grandes amores, dos olhos sedutores, perdidas
paixões e eternas ilusões. Como esquecer-te, se ao perder-te
descobri que nunca me afastei de ti. Ah! Saudade insana, que
devasta e me chama para de novo em ti repousar. Quero trazer
a lembrança toda à história que aqui vivi, das estradas de terra
que percorri, da mata fechada, impedimentos vencidos para
aqui chegar.

Quero me recordar da caminhada que fazia a pé pelas praias da
Areia preta, Lagoa do siri, quiçá passear pela praia principal
para ver o arrasão chegar, à tardinha me arrumar e ir assistir o
vôlei na praça. Foi um tempo breve que em minha vida findou,
entretanto a espuma das tuas águas traz-me-de volta a memória,
estes momentos vividos, deixando nos meus olhos uma lágrima,
que adentrando a teu mar, mistura a saudade com a alegria de
voltar!